O "SUJEITO"
da interpretação em Nietzsche e Foucault:
Uma leitura da genealogia da moral e da ética do cuidado de si

Este Livro é produto da minha pesquisa de mestrado e com breves modificações é reflexo da Dissertação defendida na UFPel junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia daquela instituição. A obra procura investigar a crítica ao sujeito e à interpretação consumada na filosofia de Nietzsche e de Foucault. Para sua realização, foi necessário compreender as especificidades da Genealogia, metodologia indispensável para avaliação do valor dos valores em Nietzsche e para apreender a noção de "ética do presente" em Foucault. Assim, derivou-se o princípio a partir do qual se pode deduzir uma aproximação "extemporânea" entre os dois filósofos. Em seu segundo movimento, o texto trabalha com a possibilidade de um novo modelo de sujeito e de interpretação, cujos fundamentos não pertencem mais à metafísica. Entretanto, as referências deste sujeito são os conceitos de vontade de poder, o cuidado de si e as técnicas de si, princípios daquela que se chamou de "nova ética". Estruturou-se o trabalho, principalmente, a partir da leitura temática das Obras *Além do Bem e do Mal e Genealogia da Moral de Nietzsche e das Obras A Hermenêutica do Sujeito, O Governo de Si e dos Outros, O Uso dos Prazeres e O Cuidado de Si* – trabalhos de Michel Foucault. Os conteúdos desta apreciação contribuíram de maneira decisiva com a hipótese da "aproximação extemporânea" entre Foucault e Nietzsche, cujo resultado é um "novo sujeito" ao qual recai o imperativo ético do cuidado de si.

Editora CRV

Editora CRV

ISBN
9 788544 407639

O "SUJEITO" DA INTERPRETAÇÃO EM NIETZSCHE E FOUCAULT: Uma leitura da genealogia da moral e da ética do cuidado de si

O "SUJEITO"
da interpretação em Nietzsche e Foucault:
Uma leitura da genealogia da moral e da ética do cuidado de si

Sergio Fernando Maciel Corrêa

Editora CRV

O Livro de Sergio Fernando M. Corrêa investiga a noção de "sujeito" e de "interpretação" sob a perspectiva da genealogia da moral e da ética existente no pensamento de Friedrich Nietzsche e de Michel Foucault. Acreditamos que o tema desta obra se configura como uma questão ampla e desafiadora, porém promissora e relevante para a ética: a crítica do sujeito enquanto uma entidade "fundamentada" na metafísica. Esta noção metafísica do sujeito termina por embasar um conjunto de princípios a partir dos quais é possível deduzir sistemas interpretativos no campo da epistemologia e da moral.

Editora CRV